

Empréstimos do Banco Mundial

por Celso Pinto
de Washington

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, assinou ontem, em Washington, cinco empréstimos com o Banco Mundial (BIRD), numa cerimônia curta mas densa, pelo menos no número dos participantes: havia mais de uma dezena de representantes do governo brasileiro presentes.

Além de Bresser, veio aos Estados Unidos apenas para isso o ministro da Agricultura, Íris Rezende. Do total assinado de US\$ 475,5 milhões, um empréstimo de US\$ 51 milhões destinava-se a um projeto de controle sanitário em quinze estados. Rezende não chegou a falar nada na cerimônia. Almoçou com alguns assessores do BIRD e voltaria, em seguida, ao Brasil.

Os quatro outros empréstimos destinavam-se: US\$ 200 milhões ao transporte urbano em nove capitais do País, US\$ 100 milhões à a reestruturação financeira da Fepasa, US\$ 50 mi-

lhões a projetos de controle da poluição e US\$ 74,5 milhões a treinamento e aperfeiçoamento da educação técnica e vocacional. Havia vários representantes ligados a alguns destes empréstimos presentes à sala de reuniões do décimo primeiro andar do prédio do BIRD.

A rigor, nenhum dos empréstimos é novo. Todos foram aprovados pelo "Board" do BIRD entre maio e junho passados, ou seja, referem-se ao pacote de empréstimos do ano fiscal 1986/1987, encerrado em 30 de junho. São empréstimos relativamente rotineiros do ponto de vista da história das negociações entre o Brasil e o Banco Mundial nos últimos anos. Aproveitou-se a presença do ministro em Washington para dar maior solenidade à assinatura.

Além do ministro, como foi dito, muitos outros representantes acabaram aparecendo. A cerimônia da assinatura, em si, durou apenas alguns poucos minutos.